

EXPERIÊNCIA DE TURISMO ECOLÓGICO EM PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA.

VIEITAS, Claudia F.; LOPEZ, Gustave G.; D'AMATO, A. F. & MARCOVALDI, Maria A.

Fundação Pró-TAMAR, Cx. Postal 2219 Rio Vermelho, Salvador-BA, CEP 40210-970 E-mail: protamar@e-net.com.br

INTRODUÇÃO

Em 1980, por iniciativa do então IBDF, foi criado o Projeto TAMAR com o objetivo de proteger as populações de tartarugas marinhas da costa brasileira. Desde o princípio, a coordenação do TAMAR percebeu que seria impossível o desenvolvimento do trabalho sem a cooperação e o envolvimento das comunidades locais. Buscou-se então a conservação das tartarugas através da educação e da conscientização da população, aliadas ao desenvolvimento de alternativas econômicas sustentáveis, que proporcionassem uma melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

Atualmente o Projeto é afiliado ao IBAMA e co-gerenciado pela Fundação Pró-TAMAR, uma ONG que garante a agilidade de operação, aos convênios de pesquisa e financiamento e o trabalho comunitário. Várias das regiões onde o TAMAR está presente caracterizam-se por um grande fluxo turístico, que gera empregos e ajuda, a seu modo, a preservação das tartarugas marinhas e do litoral como um todo.

Seguindo uma tendência mundial, o turismo ecológico e participativo voltado à conservação da natureza vem aumentando em importância diariamente. O Ecoturismo é desenvolvido em ambientes naturais, procurando conciliar a visitação pública com o meio ambiente, de forma harmoniosa e conservacionista. Pode também ser visto como uma alternativa econômica sustentável para proteger os recursos naturais (ZIFFER 1989; BOO 1990). Neste contexto criou-se o programa "Turtle By Night" (TBN), onde as pessoas podem participar de parte das atividades de manejo desenvolvidas pelo TAMAR e ajudar os trabalhos conservação destes animais, oferecendo novas oportunidades de emprego para comunidade local. Apresentamos aqui os resultados obtidos em dois anos de realização do programa TBN.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Programa de Adoção de Tartarugas é uma das formas que o público tem de ajudar a financiar o trabalho do TAMAR. Com a adoção, o pai adotivo contribui com R\$ 50,00 e recebe uma camiseta exclusiva e um certificado da adoção simbólica. Os participantes concorrem ainda ao sorteio de uma viagem, para a Praia do Forte ou Fernando de Noronha, com todas as despesas pagas e com direito a acompanhante (passagem cortesia VARIG).

No TAMAR de Praia do Forte, entre dezembro e março, é oferecida uma alternativa ao Programa de Adoção: a participação no Programa "Turtle BY Night", iniciativa de ecoturismo para soltar filhotes à noite na praia.

São montados grupos com no máximo 12 participantes que, trazidos à estação do TAMAR, são guiados por um biólogo e assistem a um vídeo. Estes são então levados ao cercado de incubação de ovos, onde recebem informações sobre a biologia das tartarugas marinhas e o trabalho do Projeto. Participam do recolhimento dos filhotes recém-nascidos e aprendem a reconhecer as espécies. É explicado que o cercado funciona como uma ferramenta de manejo e que a melhor forma de proteger os ninhos é deixando-os em seus locais originais de postura (ninhas *in situ*).

Os participantes são então levados em veículos tracionados até onde serão liberados os filhotes. Para prevenir o pisoteamento dos animais são desenhadas duas linhas paralelas na areia, perpendiculares à linha da maré, formando um corredor, no qual são soltas entre 50 e 200 tartaruguinhas a cada programa.

Para demonstrar a orientação dos filhotes rumo ao mar através da luminosidade (LOHMANN *et al.* 1997), lanternas são ligadas algumas vezes na direção dos animais. Nesta ocasião pode-se perceber a influência que fontes de luz artificiais exercem sobre a orientação das tartarugas marinhas. Logo que todos os filhotes entram na água o grupo é levado até os ninhos *in situ*, onde recebem informações sobre o comportamento reprodutivo e o trabalho de manejo na praia (marcação e proteção de ninhos, marcação e biometria de fêmeas desovantes).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as temporadas reprodutivas 1995/96 e 1996/97, o programa “Turtle By Night”, realizado entre dezembro e março, atraiu a atenção de 78,4% dos participantes do Programa de Adoção de Tartarugas Marinhas neste período (Tabela 1).

O Programa TBN é normalmente visto pelos participantes como um programa alternativo durante as férias e principalmente como uma opção para crianças, uma vez que famílias com filhos representaram 44,8% e 65,2% dos participantes nas campanhas 95/96 e 96/97 respectivamente (Tabela 2).

Tabela 1 – Número de participantes no Programa de Adoção de Tartarugas marinhas e no Programa “Turtle By Night”(TBN) nas campanhas 1995/96 e 1996/97.

	Campanha de adoção (Total)	“Turtle By Night”	TBN realizados
95/96	236	192	26
96/97	185	138	16

A Praia do Forte atrai turistas brasileiros, alemães, italianos e argentinos, entre outros. Considerando que estrangeiros costumam realizar programas de turtismo alternativo em seus países de origem, O Programa “Turtle By Night” foi inicialmente desenhado para abranger este público. No entanto, atraiu uma porcentagem muito maior de brasileiros nestes dois anos de realização (88% em 95/96 e 87,7% em 96/97) (Tabela 2).

Os participantes do TBN em 96/97 preencheram uma ficha no final do programa com informações sobre procedência, tempo de permanência na Praia do Forte,

idade e realização de programas semelhantes em outros locais. Dos 138 participantes, apenas 17 pessoas (=12,3%) haviam participado em eventos similares anteriormente, sendo que destas 8 (=5,8%) haviam participado do próprio TBN no ano anterior.

Tabela 2 – Categorias dos participantes no Programa “Turtle By Night”

	Temporada 95/96	Temporada 96/97
<u>Idade</u>		
Adultos	145	95
Crianças (< 14)	47	43
<u>Nacionalidade</u>		
Brasileiros	169	121
Estrangeiros	23	17
<u>Grupos</u>		
Famílias com crianças	30(n=86)	30(n=90)
Casais	28(n=56)	9(n=18)
Desacompanhados	50	30
Total	192	138

Uma vez que durante o trajeto pela praia podem acontecer encontros com fêmeas desovando, os participantes vêm para o TBN com uma grande expectativa quanto a este acontecimento. Apesar dos encontros terem sido quase inexistentes (em 95/96 não ocorreu nenhum flagrante de desova e em 96/97 ocorreram 3), a reação geral dos participantes foi muito boa quanto ao Programa. O fato de participar dos trabalhos noturnos do TAMAR, de acompanhar a soltura de filhotes na praia e de ser um programa exclusivo (com poucos participantes, à noite etc.) foram as características citadas como mais importantes para os turistas.

Baseados nestas experiências, concluímos que para a realização de ecoturismo no gênero é recomendável trabalhar sempre com grupos reduzidos, permitir que os turistas desempenhem algumas das tarefas do trabalho de campo, e divulgar a mensagem conservacionista através da educação ambiental. Tais programas podem também servir como atividades econômicas alternativas para as comunidades locais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOO, E. 1990. Ecotourism: the potentials. Vol 1. Washington D.C. : World Wildlife Fund, 71pp.
- LOHMANN, K.J.; WITHERINGTON, B.E.; LOHMANN, C.M.F. & SALMON, M. 1997. Orientation, navigation and natal beach homing in sea turtles. In: Lutz, P.L. & Musick, J.A. The biology of sea turtles. Boca Raton: CRC Press, 107-135.
- ZIFFER, K.A. 1989. Ecotourism: the uneasy alliance. Conservation International Working Papers on Ecotourism 1:1-36.

VIEITAS, C.F.; LOPEZ, G.G.; D'AMATO, A.F.; MARCOVALDI, M.Â. Experiência de turismo ecológico em programa de conservação da natureza. In SEMANA NACIONAL DE OCEANOGRAFIA, 1997. Itajaí. **Anais...**, [S.l:s.n.], 1997, p. 286-289.